

Sábado, 05 de Setembro de 2026

Emendas parlamentares a municípios crescem 20% em 2026: maior volume antes do período eleitoral

Prefeituras recebem R\$ 26,55 bilhões em emendas até julho, 4,38 bilhões a mais que em 2022

As transferências de emendas parlamentares aos municípios brasileiros atingiram patamares recordes em 2026, com crescimento significativo comparado ao último ano eleitoral. Até início de julho, R\$ 26,55 bilhões foram repassados às prefeituras, representando aumento de 20% frente aos R\$ 22,17 bilhões distribuídos no mesmo período de 2022.

Este montante corresponde a 77,6% do total de R\$ 34,2 bilhões em emendas de congressistas liberadas ao longo do ano. O aumento foi impulsionado pela obrigatoriedade, determinada pelo Congresso Nacional, de o governo quitar parte das emendas impositivas antes do período de restrição eleitoral, que normalmente limita o repasse de recursos.

As emendas funcionam como ferramenta estratégica para deputados e senadores construírem alianças políticas locais durante anos eleitorais, influenciando diretamente o cenário das finanças públicas municipais. Em algumas localidades do Amapá, como Calçoene, Pracuúba e Ferreira Gomes, essas transferências representam mais de 80% dos repasses federais destinados aos fundos de saúde.

A saúde lidera o destino dos recursos, absorvendo aproximadamente 65% do valor pago em 2026. Os estados e Distrito Federal receberam cerca de R\$ 3,2 bilhões adicionais, enquanto instituições sem fins lucrativos, incluindo ONGs, tiveram acesso a R\$ 1,8 bilhão.

Os dados revelam priorização de parlamentares em ações de impacto imediato. O Ministério do Meio Ambiente exemplifica essa tendência: cerca de 90% dos R\$ 70 milhões empenhados foram aplicados em mutirões de castração de animais de estimação, enquanto menos de 1,5% foi direcionado para implementação de políticas de biodiversidade e proteção de áreas ambientais.

As emendas Pix totalizaram R\$ 4,6 bilhões em 2026. Embora plataformas de transparência ainda não permitam análise completa, dados da Central das Emendas indicam 66 indicações mencionando "show", incluindo uma emenda de R\$ 497,5 mil do senador Jorge Kajuru para apresentação de dupla sertaneja em Santa Terezinha de Goiás. Foram identificadas 178 emendas com referência a "futebol" e 111 citando "trator".

Os cinco maiores beneficiados incluem quatro fundos de saúde estaduais e municipais. A multinacional chinesa XCMG, fabricante de máquinas de construção, aparece em segundo lugar com R\$ 205 milhões recebidos. Parlamentares também destinaram recursos para aquisição de veículos e máquinas agrícolas, com empenhos mencionando "carro" e "caminhonete" ultrapassando R\$ 300 milhões, direcionados principalmente para equipar forças de segurança. A bancada de Mato Grosso do Sul alocou R\$ 100 milhões para financiar unidades do programa habitacional federal.

A legislação eleitoral restringe a liberação de emendas nos três meses anteriores às eleições, permitindo apenas pagamentos de obras e serviços já em andamento durante o chamado período de defeso eleitoral.